



Exercícios Espirituais Preparatórios para a Consagração ao Nossa Senhor pelas mãos da Beatíssima Virgem Maria!

Anexo do Capítulo Sexto: Práticas Particulares desta Devocão

Práticas exteriores

Embora o essencial desta Devocão consista no interior, não deixa de compreender várias práticas exteriores, que não se devem negligenciar. **“É preciso fazer estas coisas, mas sem omitir aquelas”** (Mt 23, 23). A razão disto esclarece-se, quer porque as práticas exteriores bem feitas ajudam as interiores, quer porque lembram ao homem, que sempre se guia pelos sentidos, o que está fazendo ou o que deve fazer. Também podem edificar os que as vêem, o que não sucede com as puramente interiores. Portanto, que nenhum mundano critique, nem aqui meta o nariz, para dizer que a Verdadeira Devocão reside no coração, que é preciso evitar as exterioridades, que pode haver nisso vaidade, que é preciso ocultar a devocão, etc. Respondo-lhes com o meu Mestre: **“Que os homens vejam as vossas boas obras, e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus”** (Mt 5, 16). Não que se devem fazer as ações e devoções exteriores, como diz São Gregório, para agradar aos homens e tirar daí algum motivo de louvor, pois isso seria vaidade. Mas por vezes fazem-se diante dos homens com o fim de agradar a Deus e de, por este meio, o fazer glorificar, sem a preocupação do desprezo ou louvor dos homens, ou seja sem o respeito puramente humano.

Mencionarei apenas, em resumo, algumas práticas exteriores, a que chamo exteriores não porque sejam feitas sem o interior, mas porque têm qualquer coisa de exterior, que as distingue das que são puramente interiores.

I. Consagração depois dos exercícios preparatórios

Primeira prática. Esta Devocão particular da entrega total não está erigida em confraria, embora isso fosse de desejar (atualmente já está). Ora, aqueles e aquelas que quiserem seguir esta Devocão, primeiro **empregarão pelo menos doze dias a esvaziar-se do espírito do mundo**, contrário ao de Jesus Cristo, conforme já disse na primeira parte desta preparação para o Reino de Jesus Cristo. **Depois empregarão três semanas em encher-se de Jesus Cristo, por meio da Santíssima Virgem.** Eis a ordem que se pode observar:

1ª. Durante a primeira semana: Aplicarão todas as suas orações e atos de piedade para pedir o conhecimento de si mesmos e a contrição de seus pecados; farão tudo em espírito de humildade. Para isso poderão, se quiserem, meditar no que eu disse sobre o nosso fundo mau (nn. 78-79). Ou meditem estas três palavras de São Bernardo: **“Pensa no que foste, um pouco de lama; no que és, um vaso de estrume; no que serás, alimento de vermes!”**

[78. As nossas melhores ações são ordinariamente manchadas e corrompidas pelo mau fundo que há em nós. Quando se deita água límpida e clara numa vasilha que não tem bom cheiro, ou vinho numa pipa cujo interior está azedado por outro vinho, que teve anteriormente, a água clara e o vinho bom ficam estragados e ganham facilmente o mau cheiro. Do mesmo modo, quando Deus infunde em nossa alma, corrompida pelo pecado original e atual, as suas graças e orvalhos celestes, ou o vinho delicioso do seu Amor, assim também os Seus dons são ordinariamente manchados e estragados pelo mau fermento e mau fundo que o pecado deixou em nós. Os nossos atos, mesmo as virtudes mais sublimes, disso se ressentem. É, pois, da mais alta importância, para adquirir a perfeição - que só se alcança pela união com Jesus Cristo, esvaziarmo-nos do que há de mau em nós. Doutra forma, Nosso Senhor, que é infinitamente puro e que odeia infinitamente a menor mancha que vê na alma, afastar-nos-á de Seus olhos e não se unirá a nós.

79. Para nos despojar de nós mesmos é preciso: Em primeiro lugar, conhecer bem, pela luz do Espírito Santo, o nosso fundo mau, a nossa incapacidade para qualquer bem útil à salvação, a nossa fraqueza em todas as coisas, a nossa permanente inconstância, a nossa indignidade de toda a graça, a nossa iniquidade em toda a parte. O pecado dos nossos primeiros pais arruinou-nos a todos quase por completo, azeou-nos, corrompeu-nos, fez-nos inchar como o fermento faz à massa em que é lançado. Os pecados atuais que cometemos, quer mortais, quer veniais, embora tenham sido perdoados, aumentaram-nos a concupiscência, a fraqueza, a inconstância e corrupção, deixando maus vestígios na nossa alma. O nosso corpo é tão corrupto que é chamado pelo Espírito Santo corpo de pecado (Rm 6, 6; Sl 50, 7), concebido no pecado, alimentado no pecado, capaz de todo pecado e sujeito a mil enfermidades. Corrompe-se de dia a dia, e gera somente sarna, vermes e corrupção. A nossa alma, unida ao corpo, tornou-se tão carnal que chega a ser chamada carne: “**Toda a carne tinha corrompido o seu caminho**” (Gn 6, 12). A nossa única herança é o orgulho e a cegueira de espírito, o endurecimento do coração, a fraqueza e a inconstância da alma, a concupiscência, a revolta das paixões e as doenças do corpo. Somos, naturalmente, mais orgulhosos que os pavões, mais apegados à Terra que os sapos, piores que os bodes, mais invejosos que as serpentes, mais gulosos que os porcos, mais coléricos que os tigres e mais preguiçosos que as tartarugas, mais fracos que caniços e mais inconstantes que os cata-ventos. De nosso só temos o nada e o pecado, e só merecemos a ira de Deus e o inferno eterno.]

Pedirão a Nosso Senhor, e ao divino Espírito Santo que os esclareça, repetindo as palavras: “**Senhor, que eu veja!**” (Lc 18, 41). Para isso **Rezarão todos os dias a ladainha do Espírito Santo**:

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Divino Espírito Santo, ouvi-nos.
Espírito Paráclito, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Espírito da verdade, tende piedade de nós.
Espírito da sabedoria, tende piedade de nós.
Espírito da inteligência, tende piedade de nós.
Espírito da fortaleza, tende piedade de nós.
Espírito da piedade, tende piedade de nós.
Espírito do bom conselho, tende piedade de nós.

Espírito da ciência, *tende piedade de nós.*
Espírito do santo temor, *tende piedade de nós.*
Espírito da caridade, *tende piedade de nós.*
Espírito da alegria, *tende piedade de nós.*
Espírito da paz, *tende piedade de nós.*
Espírito das virtudes, *tende piedade de nós.*
Espírito de toda a graça, *tende piedade de nós.*
Espírito da adoção dos filhos de Deus, *tende piedade de nós.*
Purificador das nossas almas, *tende piedade de nós.*
Santificador e guia da Igreja Católica, *tende piedade de nós.*
Distribuidor dos dons celestes, *tende piedade de nós.*
Conhecedor dos pensamentos e das intenções do coração, *tende piedade de nós.*
Doçura dos que começam a vos servir, *tende piedade de nós.*
Coroa dos perfeitos, *tende piedade de nós.*
Alegria dos anjos, *tende piedade de nós.*
Luz dos patriarcas, *tende piedade de nós.*
Inspiração dos profetas, *tende piedade de nós.*
Palavra e sabedoria dos apóstolos, *tende piedade de nós.*
Vitória dos mártires, *tende piedade de nós.*
Ciência dos confessores, *tende piedade de nós.*
Pureza das virgens, *tende piedade de nós.*
Unção de todos os santos, *tende piedade de nós.*

Sede-nos propício, *perdoai-nos, Senhor.*
Sede-nos propício, *atendei-nos, Senhor.*

De todo o pecado, *livrai-nos, Senhor.*
De todas as tentações e ciladas do demônio, *livrai-nos, Senhor.*
De toda a presunção e desesperação, *livrai-nos, Senhor.*
Do ataque à verdade conhecida, *livrai-nos, Senhor.*
Da inveja da graça fraterna, *livrai-nos, Senhor.*
De toda a obstinação e impenitência, *livrai-nos, Senhor.*
De toda a negligência e torpor do espírito, *livrai-nos, Senhor.*
De toda a impureza da mente e do corpo, *livrai-nos, Senhor.*
De todas as heresias e erros, *livrai-nos, Senhor.*
De todo o mau espírito, *livrai-nos, Senhor.*
Da morte má e eterna, *livrai-nos, Senhor.*
Pela vossa eterna procedência do Pai e do Filho, *livrai-nos, Senhor.*
Pela milagrosa conceição do Filho de Deus, *livrai-nos, Senhor.*
Pela vossa descida sobre Jesus Cristo batizado, *livrai-nos, Senhor.*
Pela vossa santa aparição na transfiguração do Senhor, *livrai-nos, Senhor.*
Pela vossa vinda sobre os discípulos do Senhor, *livrai-nos, Senhor.*
No dia do juízo, *livrai-nos, Senhor.*

Ainda que pecadores, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que nos perdoeis, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que vos dignais vivificar e santificar todos os membros da Igreja, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que vos dignais conceder-nos o dom da verdadeira piedade, devoção e oração, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que vos dignais inspirar-nos sinceros afetos de misericórdia e de caridade, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que vos dignais criar em nós um espírito novo e um coração puro, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que vos dignais conceder-nos verdadeira paz e tranquilidade do coração, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*
Para que vos dignais fazer-nos dignos e fortes, para suportar as perseguições pela

justiça, nós vos rogamos, ouvi-nos.

Para que vos digneis confirmar-nos em vossa graça, nós vos rogamos, ouvi-nos.

Para que vos digneis receber-nos no número dos vossos eleitos, nós vos rogamos, ouvi-nos.

Para que vos digneis ouvir-nos, nós vos rogamos, ouvi-nos.

Espírito de Deus, nós vos rogamos, ouvi-nos.

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, enviai-nos o Espírito Santo.

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, mandai-nos o Espírito prometido do Pai.

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, dai-nos o Espírito bom.

Espírito Santo, ouvi-nos.

Espírito consolador, atendei-nos.

¶. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado,

℟. E renovareis a face da terra.

Oremos: Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Recorrerão à Santíssima Virgem, pedindo-lhe esta grande graça, que deve ser o fundamento de todas as outras. **Para isso dirão todos os dias o “Ave Maris Stella” e a ladainha de Nossa Senhora** (que encontra-se no Pequeno Manual de Apostolado da Lepanto).

Ave, do mar Estrela
De Deus mãe bela,
Sempre virgem, da morada
Celeste Feliz entrada.

Ó tu que ouviste da boca
Do anjo a saudação;
Dá-nos a paz e quietação;
E o nome da Eva troca.

As prisões aos réus desata.
E a nós cegos alumia;
De tudo que nos maltrata

Nos livra, o bem nos grangeia.

Ostenta que és mãe, fazendo
Que os rogos do povo seu
Ouça aquele que, nascendo
Pos nós, quis ser filho teu.

Ó virgem especiosa,
Toda cheia de ternura,
Extintos nossos pecados
Dá-nos pureza e bravura,

Dá-nos uma vida pura,
Põe-nos em vida segura,
Para que a Jesus gozemos,

E sempre nos alegremos.

A Deus Pai veneremos:
A Jesus Cristo também:
E ao Espírito Santo; demos
Aos três um louvor: Amém.

2^a. Na segunda semana: Aplicar-se-ão, em todas as orações e obras de cada dia, a conhecer a Santíssima Virgem. Pedirão este conhecimento ao Espírito Santo, podendo ler e meditar o que sobre isto dissemos. **Rezarão, como na primeira semana, a ladainha do Espírito Santo e o “Ave Maris Stella” ajuntando um Terço, por esta intenção.**

3^a. Na terceira semana: Empregarão em conhecer Jesus Cristo. Poderão ler e meditar o que a este respeito dissemos, e **ler a oração de Santo Agostinho**, que vem no princípio desta segunda parte (n. 67).

[+“Ó meu Jesus, Vós sois o Cristo, meu Pai Santo, meu Deus misericordioso, meu Rei infinitamente grande. Vós sois o meu Bom Pastor, meu único Mestre, meu Auxílio todo bondade, meu Bem-amado de arrebatadora beleza, meu Pão da Vida, meu Sacerdote eterno. Vós sois o meu Guia para a Pátria, minha Luz verdadeira, minha Doçura toda Santa, meu Caminho direto. Vós sois a minha Sabedoria sublime, minha Simplicidade pura, minha pacífica Concórdia. Vós sois toda a minha Defesa, minha preciosa Herança, minha eterna Salvação. Ó Jesus Cristo, Mestre adorável, porque é que eu amei ou desejei em toda a minha vida outra coisa fora de Vós, Jesus, meu Deus?! Onde estava eu quando não pensava em Vós?! Que o meu coração, ao menos a partir deste momento, só arda em desejos de Vós, Senhor Jesus; que só para Vos amar ele se dilate. Desejos da minha alma, correi doravante: já basta de delongas! Apressai-vos a atingir o fim porque aspirais, buscai em verdade Aquele que procurais! O Jesus, seja anátema quem não Vos amar! Seja repleto de amargura! O doce Jesus, sêde o amor, as delícias e o objeto da admiração de todo coração dignamente consagrado à Vossa glória. Deus do meu coração e minha herança, divino Jesus, que o meu coração esvazie-se do seu próprio espírito, para que Vós possais viver em mim, acendendo em minha alma a brasa ardente do Vosso Amor, que seja o princípio de um incêndio todo divino. Arda incessantemente sobre o altar do meu coração, inflame o mais íntimo do meu ser, e abrase as profundezas da minha alma. Que no dia da minha morte eu compareça diante de Vós todo consumido no Vosso Amor! Amém. Assim seja.”]

Rezarão, como nas semanas precedentes, a ladainha do Espírito Santo e o “Ave Maris Stella”, **e acrescentarão todos os dias a ladainha do Santíssimo Nome de Jesus.**

Senhor, *tende piedade de nós.*
Jesus Cristo, *tende piedade de nós.*
Senhor, *tende piedade de nós.*

Jesus Cristo, *ouvi-nos.*
Jesus Cristo, *atendei-nos.*

Pai celeste, que sois Deus, *tende piedade de nós.*
Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, *tende piedade de nós.*
Espírito Santo, que sois Deus, *tende piedade de nós.*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*

Jesus, Filho de Deus vivo, *tende piedade de nós.*
Jesus, esplendor do Pai,
Jesus, pureza da luz eterna,
Jesus, Rei da glória,
Jesus, sol da justiça,
Jesus, Filho da Virgem Maria,
Jesus amável,
Jesus admirável,
Jesus, Deus forte,
Jesus, pai do futuro do século,
Jesus, anjo do grande conselho,
Jesus poderosíssimo,
Jesus pacientíssimo,
Jesus obedientíssimo,
Jesus, manso e humilde de coração,
Jesus, amante da castidade,
Jesus, amador nosso,
Jesus, Deus da paz,
Jesus, autor da vida,
Jesus, exemplar das virtudes,
Jesus, zelador das almas,
Jesus, nosso Deus,
Jesus, nosso refúgio,
Jesus, pai dos pobres,
Jesus, tesouro dos fiéis,
Jesus, bom pastor,
Jesus, luz verdadeira,
Jesus, sabedoria eterna,
Jesus, bondade infinita,
Jesus, nosso caminho e nossa vida,
Jesus, alegria dos anjos,
Jesus, rei dos patriarcas,
Jesus, mestre dos Apóstolos,
Jesus, doutor dos evangelistas,
Jesus, fortaleza dos mártires,
Jesus, luz dos confessores,
Jesus, pureza das virgens,
Jesus, coroa de todos os santos,

*Sede-nos propício, perdoai-nos, Jesus.
Sede-nos propício, ouvi-nos, Jesus.*

De todo o mal, *livrai-nos, Jesus.*
De todo o pecado,
De vossa ira,
Das ciladas do demônio,
Do espírito de impureza,
Da morte eterna,
Do desprezo das vossas inspirações,
Pelo mistério da vossa santa Encarnação,
Pela vossa natividade,
Pela vossa infância,
Pela vossa santíssima vida,
Pelos vossos trabalhos,
Pela vossa agonia e paixão,
Pela vossa cruz e desamparo,
Pelas vossas angústias,



Pela vossa morte e sepultura,
Pela vossa ressurreição,
Pela vossa ascensão,
Pela vossa instituição da Santíssima Eucaristia,
Pelas vossas alegrias,
Pela vossa glória,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *perdoai-nos, Jesus.*
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *ouvi-nos, Jesus.*
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *tende piedade de nós, Jesus.*

Jesus, *ouvi-nos.*
Jesus, *atendei-nos.*

Oremos: Senhor Jesus Cristo, que dissetes: "Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á", nós vos suplicamos que concedais a nós, que vos pedimos, os sentimentos afetivos de vosso divino amor, a fim de que vos amemos de todo o coração e que esse amor transcendia por nossas ações. Permiti que tenhamos sempre, Senhor, um igual temor e amor pelo vosso santo nome, pois não deixais de governar aqueles que estabeleceis na firmeza do vosso amor. Vós que viveis e renais pelos séculos dos séculos. Amém.

II. No fim dessas três semanas: Confessar-se-ão e comungarão com a intenção de se darem a Jesus Cristo na qualidade de escravos de amor, pelas mãos de Maria. E depois da comunhão, que se esforçarão por fazer segundo o método abaixo indicado (n. 266), **dirão a fórmula da consagração.** Deverão escrevê-la ou mandá-la escrever, se não estiver impressa, e assiná-la no mesmo dia em que a fizerem.

Consagração de Si mesmo (a) a Jesus Cristo, a Sabedoria Encarnada, pelas mãos de Maria Santíssima!

Ó Sabedoria Eterna e Encarnada ! Ó amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho Unigênito do Pai Eterno e da sempre Virgem Maria. Adoro-Vos profundamente, no seio e nos esplendores do Vosso Pai, durante toda a eternidade, e no seio virginal de Maria, Vossa Mãe digníssima , no tempo da Vossa Encarnação. Dou-Vos graças por Vos terdes aniquilado a Vós mesmo, tomando a forma de escravo, para livrar-me da cruel escravidão do demônio. Atendei ao desejo que tenho da Divina Sabedoria, e recebei, para isso, os votos e ofertas apresentados pela minha baixeza. Eu, (**Nome do futuro Consagrado**), infiel pecador, renovo e ratifico hoje, nas Vossas mãos, as promessas do meu Batismo: renuncio para sempre a Satanás, às suas pompas e suas obras, e dou-me inteiramente a Jesus Cristo, a Sabedoria Encarnada, para o seguir, levando a minha Cruz, todos os dias da minha vida. E para lhe ser mais fiel do que até agora tenho sido, escolho-Vos hoje, ó Maria, na presença de toda a Corte Celeste, por minha Mãe e Senhora. Entrego-Vos e consagro-Vos, na qualidade de escravo, o meu corpo e a minha alma, os meus bens interiores e exteriores, e o próprio valor das minhas boas obras passadas, presentes e futuras, deixando-Vos o pleno e inteiro direito de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem exceção alguma, segundo o Vosso agrado e para maior glória de Deus, no tempo e na eternidade. Recebei, ó Benigníssima Virgem, esta pequenina oferta da minha escravidão, em união e em honra à submissão que a Sabedoria Eterna quis ter à Vossa Maternidade; em homenagem ao poder que ambos tendes sobre este vermezinho e miserável pecador; em ação de graças pelos privilégios com que largamente Vos favoreceu a Trindade Santíssima. Protesto que quero, de hoje em diante e firmemente, como Vosso verdadeiro escravo, buscar a Vossa honra e obedecer-Vos em todas as coisas. Ó Mãe Admirável, apresentai-me ao Vosso amado Filho na condição de escravo perpétuo, a fim de que, tendo-me resgatado por Vós, por

Vós também me receba propiciamente. Ó Mãe de Misericórdia, concedei-me a graça de obter a Verdadeira Sabedoria de Deus, e de colocar-me, para isso, entre o número daqueles que amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos e escravos Vossos. Ó Virgem Fiel, tornai-me em tudo um tão perfeito discípulo, imitador e escravo da Sabedoria Encarnada, Jesus Cristo, Vosso Filho, que eu chegue um dia, por Vossa intercessão e a Vosso exemplo, à plenitude da sua idade na Terra e da sua glória no Céu. Assim seja.

III. Será bom que nesse dia: Paguem algum tributo a Jesus Cristo e a sua Santíssima Mãe, quer como penitência da sua passada infidelidade às promessas do Batismo, quer para protestar a sua dependência do domínio de Jesus e Maria. Esse tributo será segundo a devoção e a capacidade de cada um. Poderá ser um jejum, uma mortificação, uma esmola, uma vela. Ainda mesmo que não dessem mais que a homenagem de um alfinete, mas de todo o coração, isso bastaria, pois Jesus só olha a boa vontade.

Práticas devocionais sugeridas ao Consagrado (a)

1. A Coroinha da Santíssima Virgem

Rezarão todos os dias de sua vida, mas sem a isso se obrigarem, a coroinha da Santíssima Virgem. Esta se compõe de três Pai-Nossos e doze Ave-Marias, em honra dos doze privilégios e grandezas da Santíssima Virgem.

2. Devocão especial ao Mistério da Encarnação

Terão especial devoção ao grande mistério da Encarnação do Verbo, celebrado no dia 25 de março, no qual se pode ver Jesus em Maria, encarnado no seu seio. Por isso vem mais a propósito dizer escravidão de Jesus em Maria, Jesus habitando e reinando em Maria.

3. Grande Devocão pela Ave-Maria e pelo Rosário: A saudação Angélica 6h / 12h e às 18h

Terão muita devoção em rezar a Ave-Maria, ou Saudação Angélica. Poucos cristãos, embora esclarecidos, conhecem o valor, o mérito, a excelência e a necessidade desta oração. Foi preciso que a Santíssima Virgem aparecesse repetidas vezes a grandes santos muito esclarecidos, para lhes mostrar o mérito desta oração.

4. O Magnificat

As almas escolhidas dirão muitas vezes o Magnificat, a exemplo da Bem-aventurada Maria de d'Oignies e de vários outros santos. É a única oração e a única composição da Santíssima Virgem, ou, antes, que Jesus compôs n'Elas, pois Ele falava pela sua boca.

Consideração Final

Uma vez por ano, pelo menos, renovarão a mesma consagração, no mesmo dia em que a fizeram, observando as mesmas práticas durante três semanas. E poderão até mesmo renovar tudo o que fizeram todos os meses, e mesmo todos os dias, com estas breves palavras:

***“Eu sou todo Vosso e tudo o que tenho Vos pertence,
ó meu amável Jesus, por Maria, Vossa Santa Mãe!”***